

# Percepções em Laranja – a CIÊNCIA numa explosão de cor



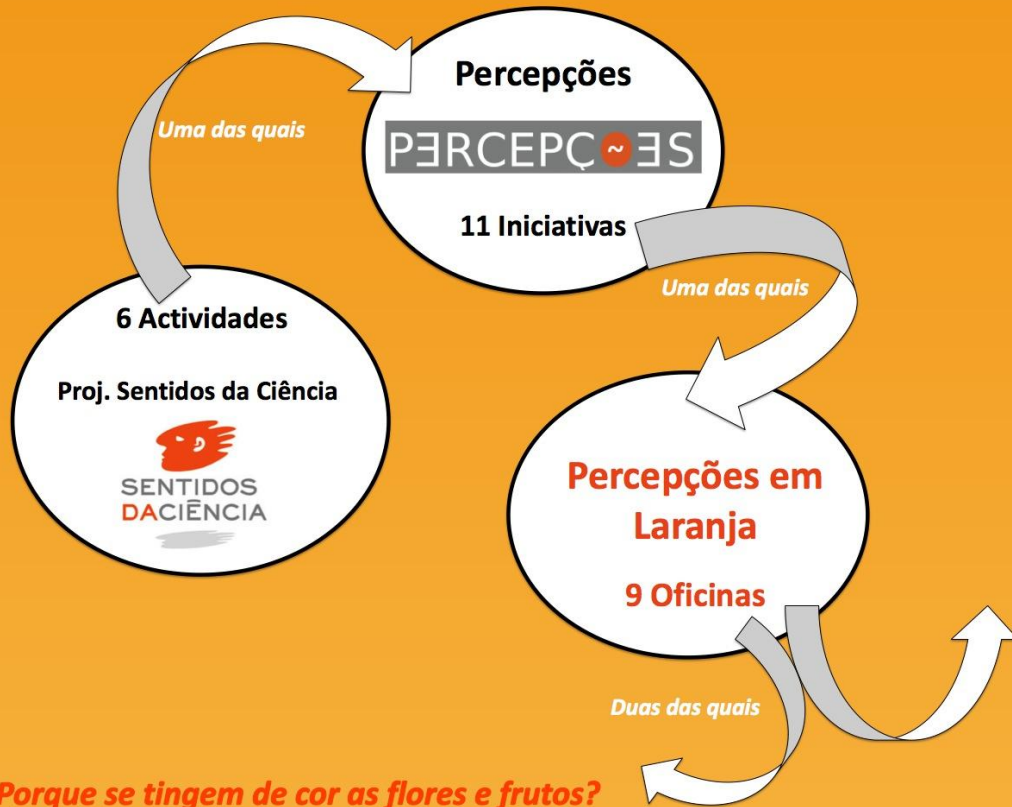
Alexandra Nobre <sup>1</sup> ([anobre@bio.uminho.pt](mailto:anobre@bio.uminho.pt)), Ana Cunha <sup>2</sup> ([accunha@bio.uminho.pt](mailto:accunha@bio.uminho.pt)), Isabel Mina <sup>2</sup> ([icapmina@bio.uminho.pt](mailto:icapmina@bio.uminho.pt))

(1) Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA); Universidade do Minho, Campus de Gualtar 4710-057 Braga  
(2) Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas (CITAB); Universidade do Minho, Campus de Gualtar 4710-057 Braga



## OBJECTIVO

Despertar em crianças de 1º ciclo do ensino básico, as competências transversais associadas à utilização correcta dos sentidos, imprescindíveis ao seu crescimento como cidadãos conscientes e responsáveis na procura das respostas às questões do dia-a-dia.



## Porque se tingem de cor as flores e frutos?

Após breve explicação de algumas funções das cores das flores e frutos como sistema de comunicação entre as plantas e os animais responsáveis tanto pela polinização e dispersão de sementes, mas também contra os herbívoros, os meninos são convidados a representar plantas e as suas *conversas imaginárias*.

## INTRODUÇÃO

As oficinas *Percepções em Laranja* tiveram a sua génese no desafio lançado pela actividade Percepções (proj. Sentidos da Ciência – Escola de Ciências da Universidade do Minho/ECUM) à Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) para que, em estreita parceria, associasse uma actividade lúdico-pedagógico-científica à Hora do Conto (actividade permanente da BLCS destinada a crianças do 1º ciclo do ensino básico). Ao longo de 3 meses tiveram lugar 9 sessões compostas pelo conto “Como se faz cor-de-laranja” de António Torrado, seguidas de sessões temáticas em que se abordaram de modo divertido, mas criterioso, assuntos relacionados com a **BIOLOGIA**, a Física, a Geologia, a Matemática e a Química. Estes momentos foram dinamizados por professores da ECUM dando-se especial relevo à participação activa das crianças e ao despertar da sua curiosidade para aspectos científicos do dia-a-dia.

## Quando as folhas caem

A chegada do Outono apela naturalmente à contemplação e à reflexão. Muitas árvores até então verdes tingem-se de cores quentes contrariando o frio que se começa a sentir... Quando as folhas caem foi uma actividade realizada num ambiente criado com imagens e músicas apropriadas para apurar até os sentidos mais adormecidos; nesta actividade a imaginação foi estimulada pela observação atenta de diversas formas e cores de folhas e pelo palpar de texturas e nervuras... E seguindo o exemplo das árvores que deixam cair para poupar energia, a nossa proposta consistiu em utilizar folhas de Outono e outros materiais sobretudo cor-de-laranja, para produzir as *obras de arte* emergentes das percepções transmitidas por todos os sentidos, as quais ensinam a admirar e a preservar as maravilhas da Natureza”.



## METAS ALCANÇADAS

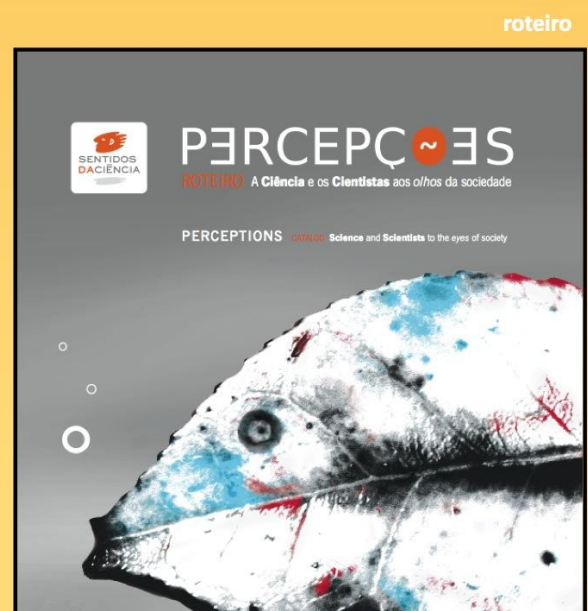
- Participação de **mais de 200 crianças** do 1º ciclo EB,
- Edição de um **roteiro bilingue** (port/inglês) da actividade Percepções no qual consta um capítulo dedicado às Percepções em Laranja,
- **Exposição pública** dos trabalhos produzidos na BLCS.

*Muitos parabéns. Eu fiquei estupefacta com o que vi nesta exposição, está extraordinária.* Vânia

*Eu gostei muito desta exposição porque estava muito criativa e exigiu muito esforço, vontade e trabalho para a construir.* Pedro

*Às crianças das escolas de Braga, meus parabéns. A exposição revela o carinho, a dedicação das crianças e dos resistentes professores que ainda acreditam na arte e no progresso...* Patrícia

*Viva! Os mais jovens a aprender e a brincar, beleza pura.* Anónimo



roteiro